

343

SEMELHANÇA ENTRE OS PERFIS DE CROMATOGRAFIA DE OLIGOSSACARÍDEOS URINÁRIOS DE CABRAS COM DOENÇA NEURODEGENERATIVA E DA α -MANOSIDOSE HUMANA, *Christine R.P.Chaves, Marisete Bedin, Marli Viapiana, Edson Colodel, Janice C.Coelho,*

David Driemeier, Roberto Giugliani (Dept° Patologia Veterinária UFRGS e Serviço de Genética Médica HCPA/UFRGS)

A α -manosidose é um distúrbio metabólico resultante do defeito hereditário na enzima lisosomal α -manosidase, responsável pelo catabolismo de glicoproteínas. Os pacientes afetados apresentam quantidades elevadas de diversos oligossacarídeos contendo manose acumulados nos tecidos e excretados na urina. A α -manosidose induzida pela planta nativa *Sida carpinifolia* tem sido estudada em cabras no Dept° de Patologia Veterinária da UFRGS e o alcalóide indolizidina presente nesta planta inibe a α -manosidase lisosomal. O presente trabalho tem por objetivo descrever a cromatografia de oligossacarídeos urinários (OLS) realizada em duas cabras que ingeriram *Sida carpinifolia*. As cabras demonstraram sinais de doença neurodegenerativa caracterizada por ataxia progressiva e hiperestesia. A análise cromatográfica de OLS na urina das cabras coletada aos 120 dias após a ingestão da planta *Sida carpinifolia* demonstrou a presença de bandas similares ao padrão observado na α -manosidose humana, indicando o acúmulo de oligossacarídeos contendo manose. Os sinais clínicos observados nas cabras podem estar relacionados com a alteração na atividade da α -manosidase induzida pela *Sida carpinifolia*, uma vez que, a redução na sua atividade causa acúmulo de oligossacarídeos na urina. Estudos bioquímicos complementares, em andamento, deverão trazer dados relevantes para confirmar ou não esta hipótese. (CAPES, CNPq, GPPG/HCPA)